Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: OS FATORES DE RISCO AO ADOECIMENTO MENTAL DO ENFERMEIRO NA ATIVIDADE LABORAL

Relatoria: GILMARA RAPOSO BARBOSA
ANA PAULA DOS SANTOS SILVA
MARA BALIEIRO BRAGA
Autores: MARCIA CRUZ BORGES
ROSANGELA AMORIM RIBEIRO AROUXA
CRISTIANNE DE SOUZA GALVÃO

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: o enfermeiro ao longo dos anos vem se aperfeiçoando para suprir as necessidades exigidas do ambiente laboral, no entanto, tal esforço tem acarretado inúmeros agravos à saúde do mesmo, o que gera grande preocupação, pois é ele o responsável por gerir o plano de cuidados da equipe de enfermagem. Ressalta-se que todo profissional desta categoria, ativo ou não economicamente está predisposto em alguma fase da vida a manifestações de doenças mentais. Objetivos: Conhecer os fatores de risco ao adoecimento mental do enfermeiro durante sua vida laboral. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A pesquisa foi realizada na internet, onde a seleção dos artigos ocorreu no período de junho a agosto de 2018, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas seguintes bases de dados: LILACS (Literatura Latino-Americana em Ciência e Saúde), SCIELO (Scientific Eletronic Library Online) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Foram selecionados artigos do ano de 2010 a 2018. Resultados: O adoecimento mental do enfermeiro tem como principal fator a ansiedade que é desencadeada por fatores multicausais tais como: os riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidente, tendo como agravante a dupla jornada de trabalho, baixos salários, recursos humanos exíguos e as variações nos turnos. Em alguns locais o adoecimento mental tem mais prevalência, nesses setores os estressores elevam os níveis de ansiedade, como na unidade de terapia intensiva (UTI), setor ou hospital de urgência e emergência, centros cirúrgicos e maternidades. Conclusão: Foram identificados os principais fatores que causam o adoecimento mental no enfermeiro, que prejudicam a relação do cuidado ou a continuidade do mesmo. Nota-se, que estratégias podem ser utilizadas para minimizar os estressores do ambiente laboral, desde que haja interação entre gestores e outros profissionais capazes de proporcionar mudanças no comportamento desta categoria profissional e viabilizar melhores condições de trabalho para garantir a qualidade da assistência ofertada pelo mesmo.